

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.652 (Ano B/Branco) Epifania do Senhor 07 de janeiro de 2024

Solenidade / Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

NA IGREJA, CRISTO SE REVELA A TODOS OS POVOS



- Organizar um espaço que destaque a imagem do Menino Jesus. Se for possível colocar também a dos Reis Magos e seus presentes.

- Onde houver possibilidade, membros de Folia de Reis poderá entoar um cântico de louvação ao Menino Deus.

- Cantar o refrão para ambientação e acendimento das velas: "Pela estrela, nossa guia, ao Menino vimos adorar... Ouro, incenso e mirra ao Rei vamos ofertar" (<https://youtu.be/kFhrkrIEbBA?si=9XRzvBb4dLU6dtgQ>). Uma pessoa acende a vela e diz: "Vimos sua estrela no Oriente, e viemos com presentes adorar o Senhor".

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Na liturgia de hoje contemplamos a Epifania do Senhor, pois Jesus se revela a todos os povos. Deixemo-nos guiar pela luz do Espírito, para que o encontro com Cristo nos fortaleça na missão. Cantemos.

02. CANTO

São três Reis que chegam lá... nº 198

03. SAUDAÇÃO

D. Reunidos em Comunidade, formando uma só família, saudemos a Santíssima Trindade: **Em nome**

do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. O amor de Deus nosso Pai que nos dá a vida, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Nesta Páscoa semanal celebramos o dom da vida que é fruto do amor e da misericórdia de Deus. Nesta celebração compreendemos que a salvação, é graça de Deus aberta a todos. A Epifania é uma das festas mais antigas da Igreja e possui profunda ligação com a Páscoa do Senhor. É conhecida, também, como festa dos Santos Reis. Esta liturgia expressa o mistério do Messias prometido, Filho de Deus e Salvador do mundo. Deus se manifestou na história humana para restaurar e completar o seu projeto de salvação. Em comunhão com toda a Igreja adoremos Jesus Cristo, a luz dos povos.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos que somos pecadores e desobedientes à vontade de Deus. Ele sempre nos oferece uma oportunidade de conversão. De coração contrito e humilde, peçamos perdão a Deus. *(silêncio)*

Senhor, que viestes salvar... nº 238

D. Deus de amor, bondade e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Na Epifania do Senhor contemplamos a misericórdia salvífica de Deus. Entoemos nosso hino de glória, louvando com alegria por Ele ter se revelado a nós. Cantemos bem alegres.

Glória a Deus nas alturas... nº 255

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

- Preparar a entrada da Palavra de Deus, enquanto se canta: Pela palavra de Deus... n° 284.

C. Os magos seguiram uma estrela até encontrar o Menino Jesus. A Palavra de Deus é luz que nos guia no caminho da salvação. Acolhamos o Lecionário cantando.

PRIMEIRA LEITURA: Is 60,1-6

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías

SALMO RESPONSORIAL: 71(72)

Refrão: As nações de toda terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

SEGUNDA LEITURA: Ef 3,2-3a.5-6

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO Mt 2,1-12

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Pois nós vimos sua estrela... n° 363

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. ANÚNCIO DA PÁSCOA E DAS FESTAS MÓVEIS

- Neste dia, após a proclamação do Evangelho, quem preside a celebração, o mensageiro ou um cantor proclama do ambão as festas móveis do corrente ano, de acordo com o texto abaixo.

D. Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se, e sempre há de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no **Domingo de Páscoa**, este ano a 31 de março. Em cada Domingo, Páscoa semanal, a santa Igreja torna presente

este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Da Páscoa do Senhor, procedem todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, **início da Quaresma**, a 14 de fevereiro; a **Ascensão do Senhor**, a 12 de maio; **Pentecostes**, a 19 de maio; Corpo e Sangue de Cristo, a 30 de maio. O **primeiro Domingo do Advento**, ocorrerá no dia 01 de dezembro. Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor. A Cristo que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Refrão: Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre, ontem, hoje e sempre, aleluia!

10. PARTILHANDO A PALAVRA

- Existe um esforço, por parte da humanidade, para se chegar a um universalismo. Muitas correntes ideológicas, políticas, culturais, filosóficas, científicas e outras que apresentam suas propostas. Mas todas elas são insuficientes, pois acabam se fechando em particularismos e aí caminham para privilégios e exclusões. Desta forma não se atinge o objetivo esperado. Mas o cristão, o que tem a falar sobre isso? Segundo a Escritura Sagrada, Abraão foi o primeiro homem a acreditar num universalismo quando, movido pela fé em Deus e em sua promessa, se lançou na missão de formar um povo para o Senhor. A fé de Abraão foi importante, mas não suficiente, pois muitas pessoas preferiram os particularismos do que seguir as suas orientações e provocaram divisões. Os que seguiram os preceitos apresentados por Abraão, encontraram na plenitude dos tempos a constituição do Povo de Deus que tem sua plena realização em Jesus Cristo. Ele é o centro de unidade e de restauração do que estava dividido e destruído. Nele encontramos a razão de nossa caminhada de fé. Jesus é o Cristo que se mostra a toda a humanidade!

- Hoje celebramos a Epifania do Senhor. Essa festa é a grande convocação que Deus faz a toda a humanidade para se encontrar, se unir e tornar esse mundo mais humano e fraterno. A convocação dos magos do oriente, que representam a diversidade das nações, é sinal da missão de Jesus em reunir os povos e dar unidade à grande família humana que deve continuar em sua Igreja.

- A primeira leitura retrata uma realidade pós-exílio, onde tudo está para ser feito e o povo se encontra diminuído e desanimado. Teria o Senhor abandonado seu povo? Não. O papel do profeta Isaías é suscitar ânimo e esperança ao povo. Deus está presen-

te e sustenta a caminhada do seu povo. Fruto de seu amor fiel, o Senhor tornará Jerusalém uma cidade fecunda, esplendorosa, rica em presentes e ponto de convergência da caminhada das nações. O povo precisa sair de sua prostração, levantar a cabeça e enxergar a luz que brilha em Jerusalém, pois o Senhor está com ela.

- No Evangelho contemplamos uma cena muito bonita: os Reis magos que saem de suas terras e vêm ao encontro do menino Jesus, oferecem presentes e retornam para sua casa por outro caminho. Uma cena rica em significados. Primeiramente, vemos um confronto: Jesus e Belém versus Herodes e Jerusalém. Jesus que nasceu na periferia é o rei salvador e não Herodes e suas prepotências e seu poderio. Os Magos que representam a diversidade dos povos e vêm adorar Jesus, simbolizam a renúncia dos poderes pessoais e do mundo para servir ao único Senhor. Seus presentes representam a oferta do que melhor possuem como agrado e reconhecimento a Jesus, como verdadeiro rei do povo Judeu. Depois de cumprirem a missão retornam por outro caminho. Isso significa que o reinado de Jesus será diferente dos reinados atuais, não embasado na prepotência, na força das armas, no acúmulo, no domínio, mas no serviço aos irmãos, na acolhida, no desprendimento e no amor. O caminho de Herodes é deixado de lado, e assume-se outro caminho: em Jesus temos o início de um novo e definitivo caminho de salvação. Cristo é a luz que brilha, que atrai a si todos os povos e que os ilumina para seguirem seguros pelos caminhos levando a Boa Nova do Reino.

- Na segunda leitura, Paulo deixa claro que a salvação de Cristo não é um privilégio somente dos judeus do seu tempo, mas ela está aberta para todos os povos e nações de todos os tempos. Em Cristo, apesar das diferenças e particularidades, formamos um só corpo, herdeiros da mesma promessa.

- A festa da Epifania é a revelação da misericórdia de Deus que deseja salvar a todos, independente de sua cultura ou particularidades. A Igreja de Cristo, tem a missão de ir a todos os povos e levar a Boa Nova de Jesus, sendo sinal de respeito a todos. A comunidade que vive a mensagem de Jesus torna-se missionária pelo fato de não excluir ninguém. Abramos o nosso coração à luz de Cristo e que ao encontrá-lo possamos ter alegria e ânimo para anunciar a Boa Nova aos irmãos e irmãs.

11. PROFISSÃO DE FÉ

D. Na Epifania de Jesus, cheios de fervor no coração, professemos a nossa fé: ***Creio em Deus Pai...***

12. PRECES DA COMUNIDADE

D. Apresentemos a Deus as nossas súplicas confi-

antes de que Ele nos escuta, e a cada pedido digamos: ***Cristo nossa luz, ouvi-nos!***

L.1 Cristo, ilumine a Santa Igreja, para que cheia de vossa glória e guiada por nossos pastores, leve a luz e a alegria do Evangelho aos nossos irmãos e irmãs. Rezemos.

L.2 Cristo, que vossa luz manifestada hoje aos humildes e que brilhou no caminho dos magos, ilumine os que estão na escuridão e revele a todos os povos a sua misericórdia. Rezemos.

L.1 Cristo, ajude a todos nós, reunidos em Comunidade, a vos reconhecer e adorar na Palavra e nos Sacramentos como Senhor e guia de todos os povos. Rezemos.

L.2 Cristo, olhai por nossos irmãos e irmãs que se encontram à margem da sociedade e distantes dos caminhos do vosso Reino, para que através de sua epifania e nosso testemunho descubram o verdadeiro sentido da vida. Rezemos.

L.1 Cristo, que nos revelais o vossa Santa Encarnação; ajudai-nos a renovar nossa aliança de amor e cumprir com fidelidade as promessas do nosso Batismo. Rezemos.

D. Senhor, nosso Deus e Criador, nós vos pedimos, acolha a oração de vossa família. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A nossa Comunidade é local privilegiado pela manifestação do Senhor. Ele se revelou e se ofereceu a nós e para nossa salvação. Ofertemos no altar do Senhor a nossa vida, dons, dízimo e ofertas, nos tornando instrumentos de salvação para todos os irmãos e irmãs.

Uma noite, no oriente... n° 488

14. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. É um prazer para nós vos louvar, Deus do universo. Antes que nos aproximássemos, o Senhor se fez próximo de nós, igual a nós, exceto no pecado, para nos fazer participar da sua glória através de Cristo nosso salvador.

Refrão: *Cristo-luz, ó luz bendita, vinde nos iluminar! Luz do mundo, luz da vida, ensinai-nos a amar!*

D. Hoje, revelaste o mistério do vosso Filho como luz que ilumina todos os povos no caminho da salvação. Pelo Cristo que se manifestou em nossa carne mortal, o Senhor recriou a nossa humanidade na luz eterna da sua divindade.

Refrão: Cristo-luz, ó luz bendita, vinde nos iluminar!...

D. Bendito sejas, Senhor Deus do universo, pelos sinais de vossa bondade que se manifestam nas diferentes culturas. Como iluminaste os magos com a estrela de Belém, iluminas o caminho de todos os povos e de todas as pessoas que te buscam.

Refrão: Cristo-luz, ó luz bendita, vinde nos iluminar!...

D. É nosso dever e salvação bendizer ao Pai, neste dia em que revelastes o mistério de nossa salvação por meio da Encarnação de Jesus Cristo, nosso Senhor. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Nele nossa humanidade é restaurada para uma vida nova.

Refrão: Cristo-luz, ó luz bendita, vinde nos iluminar!...

D. Aceitai, Senhor, os louvores que vos apresentamos. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia, faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

15. PAI NOSSO

D. O Cristo revelado como Salvador de todos os povos, nos mostra o caminho do Pai. Por isso, obedientes à sua palavra e seguindo seus ensinamentos, rezemos juntos: **Pai nosso...**

16. ABRAÇO DA PAZ

D. O abraço da paz manifesta a comunhão com o projeto de amor de Deus. Expressemos nossa participação e compromisso com um gesto de paz. *Esteja sempre com você... n° 544*

17. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Vimos sua estrela no Oriente, e viemos com presentes adorar o Senhor" (Cf. Mt 2,2). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Nós somos pastores e vamos adorar... n° 661

18. ORAÇÃO

D. Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda a parte com a vossa luz celeste para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

19. AVISOS

- 08/01 - Festa do Batismo do Senhor.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Para testemunhar Jesus Cristo com vossas vidas, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Eis que surge... n° 749

ATENÇÃO!

- A missão "JESUS NO LITORAL" acontecerá entre os dias 07 a 13 de janeiro, em Guriri. Procure o Grupo de Oração da Renovação Carismática em sua Paróquia para receber mais informações e participar.

Leituras para a Semana

2ª Is 42,1-4.6-7 / Sl 28(29) / Mc 1,7-11 (Batismo do Senhor)

3ª 1Sm 1,9-20 / (Sl) 1Sm 2,1-8d / Mc 1,21b-28

4ª 1Sm 3,1-10.19-20 / Sl 39(40) / Mc 1,29-39

5ª 1Sm 4,1-11 / Sl 143(44) / Mc 1,40-45

6ª 1Sm 8,4-7.10-22a / Sl 88(89) / Mc 2,1-12

Sáb.: 1Sm 9,1-4.17-19; 10,1a / Sl 20(21) / Mc 2,13-17

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede

Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.